SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

UNIR

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Historiografia do Brasil	DHR30041	VIII

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
80h	-	80h	4h

PRÉ-REQUISITO	-

DOCENTE/TITULAÇÃO	Drº. Rodrigo Tavares Godoi
E-MAIL	rodrigo.godoi@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/5914510206524501

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a historiografia brasileira a partir dos temas constituidores da história nacional e a influência de escolas e modelos de escritas da história.

Específicos:

- Interpretar as etapas do pensamento historiográfico brasileiro.
- Analisar o processo transitório da narrativa Luso-Americana para a profissionalização da história.
- Apreender a relação entre intelectuais, instituições e teorias para a escrita da história do Brasil.

EMENTA

Historiografia do Brasil: problemáticas de "história nacional". As etapas da historiografia brasileira. A historiografia econômica do Brasil. A relação entre História e Historiografia. Estudo das diferentes correntes historiográficas brasileiras.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**
I.Historiografia brasileira em debate: perspectiva e revisionismo	História da Historiografia Brasileira: constituição do campo de pesquisa, críticas e revisões. Formas do Pensamento Historiográfico Brasileiro. Objeto e Método na historiografia brasílica setecentista: a historiografia acadêmica Luso-Americana. História do Brasil?: relações entre pátria, país e nação no oitocentismo.
II.Historiografia brasileira e os intelectuais	O Tempo como Problema: José Bonifácio. José Bonifácio: projetos para o Brasil. O Tempo como História: historiografia, instituição e etnia. O Descobrimento: Varnhagen e Gilberto Freyre. O Redescobrimento: Capistrano de Abreu, Sérgio Buarque de Holanda, Nelson Werneck Sodré e Caio Prado Jr.
III.Historiografia brasileira acadêmica e desafios para o século XXI	A *Nova* Historiografia Brasileira. Universidade e Pesquisa Histórica no Brasil: o papel da ANPUH e as pesquisas em historiografia. Teoria da História e História da Historiografia Contemporânea no Brasil.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Seguindo o Projeto Político e Pedagógico do curso, as aulas possuem caráter acadêmico com ênfase à formação teórica. Assim, a metodologia se organiza por aula baseada na função dialógica com instrumentos de: exposição, apresentação, crítica, interpretação. Em todos eles o regime de escrita e de oralidade é referencial. Deste modo, as dimensões estética, formal e retórica compõem a finalidade formativa acadêmica.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

-Quadro Branco;
-Pincel;
-Datashow;
-Apresentação de texto.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

O sistema avaliativo disciplinar se divide em duas modalidades: avaliação disciplinar e avaliação repositiva. A primeira se subdivide em cinco (5) etapas e a segunda visa repor a menor nota de avaliação realizada durante o semestre. Todas as avaliações, independente da modalidade, possuem nota correspondente de 0 a 100.

Avaliação disciplinar:

- Ao final de cada unidade de discussão será realizada uma avaliação de aprendizagem dos conteúdos inerentes a ela. Essa verificação será realizada por escrito no formato prova.
- A segunda unidade do plano de ensino terá o formato apresentação de texto. Essa verificação será realizada oralmente no formato aula.
- No dia três de julho (03/07) será entregue, em envelope lacrado, um artigo versando sobre um tema abordado no plano de ensino. No envelope deve consta lista assinada pelos acadêmicos e artigos com identificação nominal respeitando as normas do trabalho acadêmico disponíveis na página do departamento.

Avaliação repositiva: visa substituir a menor nota das cinco (5) etapas realizadas. De acordo com o CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), por repositiva leia-se no § 3º do artigo 5: "O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva". A exceção é para os casos previstos em lei.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ARAUJO, V.L.de **A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845).** São Paulo: Hucitec editora, 2008.
FALCON, F. **Estudos de teoria da história e historiografia I: teoria da história.** São Paulo: Hucitec editora, 2011.
GONTIJO, R. e OLIVEIRA, M. da G. de **Sobre a história da historiografia brasileira: um breve panorama.** Revista IHGB, Rio de Janeiro, n.472, p. 13-37, 2016.
KANTOR, I. **Esquecidos e renascidos: historiografia acadêmica Luso-Americana (1724-1759).** São Paulo: Hucitec editora; Salvador: Centro de estudos baianos/UFBA, 2004.
MOTA, C.G.(org.) **Viagem incompleta: a experiência brasileira.** Senac São Paulo, 2000.
MOTA, L.D. (org.) **Introdução ao Brasil: um banquete no trópico.** 4ªed.; São Paulo: Senac São Paulo, 2004.
NOVAIS, A. **Aproximações: estudos de história e historiografia.** São Paulo: Cosac Naify, 2005.
ODALIA, N. **As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen a Oliveira Vianna.** São Paulo: Unesp, 1997.
RAGO, M. **A "nova" historiografia brasileira.** Anos 90, Porto Alegre, n.11, p.73-96, 1999.
REIS, J.C. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC.** 7ªed.; Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Referências Complementares:

CAPELATO, M. H. R. (coord.).**Produção histórica no Brasil 1985-94**. São Paulo: CNPq/História USP, ANPUH, 1995. V.3
CARDOSO, C. F. S & VAINFAS, R. (orgs.). **Domínios da história**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
COUTINHO, C. N. **Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FALCON, F.. **História cultural: uma visão sobre a sociedade e a cultura**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
FREITAS, M. C. (org.) **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.
FICO, C. & POLITO, R. **A historiografia brasileira nos últimos 20 anos; tentativa de avaliação crítica.** VARIA HISTÓRIA, Belo Horizonte, n.13, 1994.
GLENISSON, J. **Iniciação aos estudos históricos.** São Paulo: DIFEL, 1982.
IGLESIAS, F. (org.) **Caio Prado Júnior - História**. São Paulo: Ática, 1982.
MOTA, C. G. **Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)**. São Paulo, Ática, 1978.
PRADO JR., C. **Evolução política do Brasil: Colônia e Império**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
ODALIA, N. (org.) **Varnhagen - História.** São Paulo: Ática, 1979. (Col. Grandes Cientistas Sociais).
RODRIGUES, J. H. **Historia e historiografia**. Petrópolis: Vozes, 1970.
VON MARTIUS, C. F. **Como se deve escrever a História do Brasil**. Publicado com O Estado de Direito entre os autóctones do Brasil. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1982.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

-

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, 15 / 05 / 2018	Rolim de Moura - RO, ____/____/_____
Professor da Disciplina	Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em 27/02/2018 conforme registro na ata 01/2018	José Joaci Barboza Chefe Departamento História PM Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

ANEXO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA CRONOGRAMA DAS AULAS Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários					
Data (*)	**Horário de Inicio e Termino da aula**	**Local**	**Conteúdos Desenvolvidos**	**CH**	**T/P**
20/02	**19h-22h40**	Sala04	Aula inaugural disciplinar: apresentação do Plano de Ensino	4h/a	4h/a T
I. Historiografia Brasileira em Debate: Perspectiva e Revisionismo					
27/02	**19h-22h40**	Sala04	GONTIJO, R. e OLIVEIRA, M. da G. Sobre a História da Historiografia Brasileira: um breve panorama NILO, O. Formas do Pensamento Historiográfico Brasileiro KANTOR, I. Objeto e Método na Historiografia Brasílica Setecentista JANCSÓ, I. e PIMENTA, J.P.G. Peças de um Mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira).	4h/a	4h/a T
06/03	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
13/03	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
20/03	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
27/03	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
03/04	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
10/04	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
II. Historiografia Brasileira e os Intelectuais					
17/04	**19h-22h40**	Sala04	ARAUJO, V.L. de O Tempo como Problema. MOTA, C.G. José Bonifácio: projetos para o Brasil.	4h/a	4h/a T
24/04	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
05/05*	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
08/05	-	-	II Simpósio Internacional de História UEG UnU Pires do Rio (08-11 de maio)	-	-
15/05	**19h-22h40**	Sala04	ARAUJO, V.L. de O Tempo como História. REIS, J.C. Anos 1850: Varnhagen. O elogio da colonização portuguesa. REIS J.C. Anos 1930: Gilberto Freyre. O reelogio da colonização portuguesa. REIS, J.C. Anos 1900: Capistrano de Abreu. O surgimento de um povo novo: o brasileiro. REIS, J.C. Anos 1930: Sérgio Buarque de Holanda. A superação das raízes ibéricas. REIS, J.C. Anos 1950: Nelson Werneck Sodré. O sonho da emancipação e da autonomia nacionais REIS, J.C. Anos 1960: Caio Prado Jr. A reconstrução crítica do sonho de emancipação e autonomia nacional.	4h/a	4h/a T
22/05	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
29/05	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
05/06	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
III. Historiografia Brasileira Acadêmica e Desafios para o Século XXI					
12/06	**19h-22h40**	Sala04	RAGO, M. A "Nova" Historiografia Brasileira. NOVAIS, A. A Universidade e a Pesquisa Histórica: apontamentos. NOVAIS, A. Historiografia, Exame de Consciência do Historiador.	4h/a	4h/a T
19/06	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T
23/06*	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T

26/06	-	-	III Jornadas Nacionales de Filosofía y Epistemologia de la Historia de la Universidad Nacional del Comahue Neuquén, Patagônia-Argentina (27-29 de junho)	-	-
03/07	**19h-22h40**	Sala04	FALCON, F. Historiografia Contemporânea e Identidade do Historiador. FALCON, F. Teoria e História da Historiografia Contemporânea.	4h/a	4h/a T
10/07	**19h-22h40**	Sala04		4h/a	4h/a T

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática.

(*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.

* Sábado letivo referente aos dias 08/05 e 26/06.